



Apresentação

Afiliada à



A REM está indexada nos órgãos



A necessidade do estabelecimento de uma programática para o ensino e a pesquisa científica só surgiu no Brasil em 1951, com a criação do Conselho Nacional de Pesquisas – fruto do idealismo pioneiro de um grupo de cientistas, entre os quais podem ser citados Arthur Moses, Álvaro Alberto e Carneiro Felipe.

O CNPq, marco decisivo para a Ciência brasileira, contou, assim, com a contribuição de Carneiro Felipe ao final de uma vida inteiramente dedicada ao ensino, ao trabalho e à pesquisa, no anônimo silêncio dos laboratórios e na inexcédível grandeza com que exerceu a cátedra com simplicidade e desprendimento. Daí, talvez, porque Carneiro Felipe é pouco conhecido entre nós.

Em tributo à sua memória, o Governo Federal, pelo Decreto nº. 70.280, de 14 de março de 1972, instituiu a “Medalha Carneiro Felipe”, destinada a agraciar personalidades “por trabalhos realizados no campo da pesquisa científica ou tecnológica, ou outras atividades relacionadas com o desenvolvimento de aplicações pacíficas da energia nuclear”.

Associando-se às homenagens prestadas ao ilustre cientista, a CNEN, cuja origem remonta à Lei de criação do CNPq, decidiu editar esse estudo biográfico sobre a vida e a obra de Carneiro Felipe.

A elaboração do trabalho coube ao Prof. J.J. da Serra Costa, Assessor da Presidência da CNEN, que soube, com precisão e clareza, fixar os múltiplos aspectos da cultura enciclopédica de Carneiro Felipe.

Hervásio Guimarães de Carvalho
Presidente da CNEN